

Eleições no Chile: um balanço favorável

- Mercado internaliza que José Antonio Kast será o próximo presidente do Chile
- A composição do Congresso dará espaço para a aprovação de reformas pró-mercado
- Ativos de risco reagem positivamente

Mudanças e equilíbrios

No domingo, 16 de novembro, foram realizadas as primeiras eleições gerais no Chile com inscrição automática e voto obrigatório, o que levou mais de 13 milhões de pessoas a participarem desse evento.

Quanto aos resultados presidenciais e ao segundo turno, ocorreu o cenário básico: a candidata do partido oficialista (Jeannette Jara) e o republicano (José Antonio Kast) disputarão o segundo turno no dia 14 de dezembro. Nesse contexto, a candidata do partido oficialista obteve 26,9% dos votos (Gráfico 1), abaixo do que as pesquisas previam.

Esse resultado se insere em uma tendência de alternância política que o Chile mantém desde 2009, passando de governos de esquerda para governos de direita e vice-versa.

A grande surpresa na eleição presidencial foi Franco Parisi, do “Partido de la Gente” (PDG), que ficou em terceiro lugar com 19,7% dos votos. É difícil prever para onde seus eleitores se inclinarão no segundo turno, embora o apoio dos outros dois candidatos de direita (Evelyn Matthei e Johannes Kaiser) a Kast o posicione como favorito para ganhar a presidência.

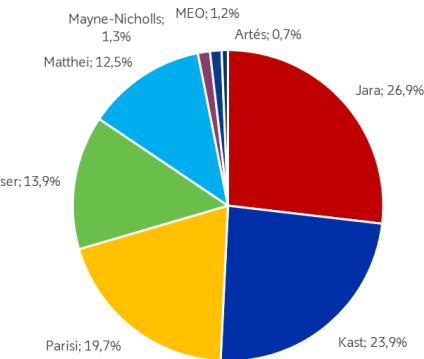
Na nova composição do Congresso, as coalizões de direita (Chile Grande e Unido e Cambio por Chile) conquistaram metade das cadeiras no Senado (25/50, Gráfico 2) e somaram uma cadeira na Câmara dos Deputados (76/155). Esta última foi completamente renovada, enquanto no Senado foram eleitos 23 lugares. Por sua vez, o PDG, com ideias econômicas liberais, aumentou sua representação para 14 deputados.

O cenário base para o segundo turno é que Kast se torne o próximo presidente do Chile, liderando um conglomerado mais amplo, centrado na segurança e na economia, evitando um discurso mais radical em questões morais. Sua capacidade de governar e executar o programa sem depender de profundas reformas legislativas será fundamental. Da mesma forma, manter altos níveis de aprovação será determinante para avançar em sua agenda.

Resultado dá suporte a ativos de risco

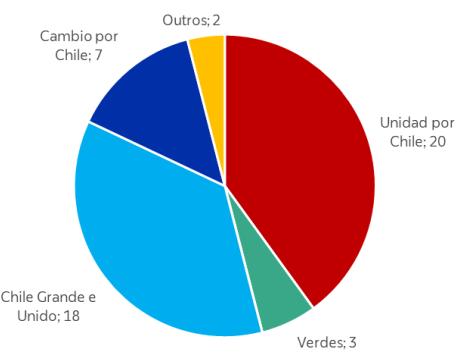
Como demonstrado na abertura do mercado, este resultado é positivo para os ativos de risco chilenos, uma vez que antecipa uma virada para um governo mais pró-mercado, com um Congresso disposto a aprovar reformas moderadas.

Gráfico 1. Resultado das eleições presidenciais



Fonte: Serviço Eleitoral

Gráfico 2. Composição do Senado
Cadeiras



Fonte: Serviço Eleitoral, DecideChile



O mercado de ações já vinha descontando parcialmente esse cenário: o IPSA acumula um aumento de 52,9% no acumulado do ano (em dólares, até 14 de novembro). Em contrapartida, o peso chileno continua desacoplado de seus fundamentos, com uma valorização de 7,4% no ano, abaixo de seus pares regionais, que ultrapassam os 10%. Acreditamos que a moeda estava esperando que a incerteza eleitoral se dissipasse para se ajustar e recuperar terreno em relação à região.

Com relação à atividade econômica, a melhora nas expectativas tanto das empresas quanto dos consumidores, que poderia ser desencadeada por esse cenário político mais favorável ao mercado, pode elevar — marginalmente — as perspectivas de crescimento para 2026, ano em que o investimento será o protagonista e crescerá mais de 5%. Uma revisão para cima do crescimento tendencial exigirá mudanças mais estruturais no funcionamento da economia chilena.

Até o momento:

- O IPSA chegou a apresentar altas de 3,4% em CLP, mas elas se moderaram e, às 13h, subiu 2,8%.
- O peso chileno abriu o dia com uma valorização de 1,8%, desacoplando-se do resto das moedas da região, e às 13h ganhou 0,6% do seu valor em relação ao fechamento da sexta-feira.
- As taxas de juros na parte média da curva começaram o dia caindo 6 pbs., mas as quedas se moderaram e ficaram em ~4 pbs.

As opiniões contidas neste relatório não devem ser consideradas como uma oferta ou solicitação de compra ou venda, subscrição ou resgate, contribuição ou retirada de qualquer tipo de valor, mas são publicadas com fins meramente informativos para nossos clientes. As projeções e estimativas apresentadas foram elaboradas por nossa equipe de trabalho, com base nas melhores ferramentas disponíveis, no entanto, isso não garante que elas se concretizem. As informações contidas neste relatório não correspondem a objetivos de investimento específicos, situação financeira ou necessidades particulares de nenhum destinatário do mesmo. Antes de realizar qualquer transação de valores, os investidores devem se informar sobre as condições da operação, bem como sobre os direitos, riscos e responsabilidades implícitos nela, pelo que as sociedades da Vinci Compass e/ou pessoas relacionadas ("Vinci Compass") não assumem qualquer responsabilidade, direta ou indireta, derivada do uso das opiniões contidas neste relatório. Qualquer opinião expressa neste material está sujeita a alterações sem aviso prévio da Compass, que não assume a obrigação de atualizar as informações nele contidas. A Vinci Compass, suas pessoas relacionadas, executivos ou outros funcionários podem fazer comentários de mercado, orais ou escritos, ou transações que reflitam uma opinião diferente daquelas expressas neste relatório.